



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
CENTRO CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS
DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA



Projeto Político Pedagógico
Matemática – Bacharelado
(Campus Viçosa)

VIÇOSA – MG

2013

MISSÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

“Exercer uma ação integrada das atividades de ensino, pesquisa e extensão, visando à universalização da educação superior de qualidade, à promoção do desenvolvimento das ciências, letras e artes e à formação de cidadãos com visão técnica, científica e humanística, capazes de enfrentar desafios e atender às demandas da sociedade.”

(Resolução 14/2006/CONSU)

COORDENADORA DO CURSO DE MATEMÁTICA – BACHARELADO

Rosane Soares Moreira Viana

MEMBROS DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

Kennedy Martins Pedroso - Departamento de Matemática

Luciana Maria Mendonça Bragança - Departamento de Matemática

Marli Regina dos Santos - Departamento de Matemática

Rogério Carvalho Picanço - Departamento de Matemática

Rosane Soares Moreira Viana - Departamento de Matemática

MEMBROS DA COMISSÃO COORDENADORA

Fernanda Moura de Oliveira - Departamento de Matemática

Kennedy Martins Pedroso - Departamento de Matemática

Margareth da Silva Alves – Departamento de Matemática

Marli Regina dos Santos - Departamento de Matemática

Oswaldo Monteiro Del Cima - Departamento de Física

Rogério Carvalho Picanço - Departamento de Matemática

Rosane Soares Moreira Viana - Departamento de Matemática

COLABORADORES NA ELABORAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO DE MATEMÁTICA – BACHARELADO

Luciana Maria Mendonça Bragança - Departamento de Matemática

Marli Regina dos Santos - Departamento de Matemática

Rogério Carvalho Picanço - Departamento de Matemática

Rosane Soares Moreira Viana - Departamento de Matemática

Simone Maria de Moraes - Departamento de Matemática

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso: Graduação em Matemática

Modalidade: Bacharelado

Título acadêmico conferido: Bacharel em Matemática

Modalidade de ensino: Presencial

Regime de matrícula: Semestral

Tempo de duração: Prazo mínimo: três anos e meio (sete semestres)

Prazo padrão: quatro anos (oito semestres)

Prazo máximo: seis anos e meio (treze semestres)

Carga horária total: 2.520 horas

Número de vagas oferecidas: 45

Turno de funcionamento: Integral

Local de funcionamento: *Campus* Viçosa

Forma de ingresso: Conforme o Regime Didático da UFV

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA - UFV

Av. P. H. Rolfs, s/n

CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS - CCE

Ed. Arthur da Silva Bernardes

Campus Universitário

CEP 36570-000

Viçosa-MG

Fone: (31) 3899 1284 FAX: (31) 3899 2053

E-mail: cce@ufv.br

SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO GERAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA (UFV)	1
2.	APRESENTAÇÃO DO CURSO.....	2
2.1.	HISTÓRICO DO CURSO DE MATEMÁTICA DA UFV	2
2.2.	O CURSO DE MATEMÁTICA NA UFV	4
3.	FUNDAMENTAÇÃO LEGAL.....	6
4.	CONCEPÇÃO DO CURSO.....	7
5.	OBJETIVOS DO CURSO.....	7
6.	PERFIL E COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS	7
6.1.	PERFIL DO BACHAREL EM MATEMÁTICA	7
6.2.	COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DO BACHAREL EM MATEMÁTICA	8
7.	ESTRUTURA CURRICULAR.....	9
7.1.	CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO GERAL	9
7.2.	CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA	10
7.3.	CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL	10
7.4.	EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E PARA O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFROBRASILEIRA E AFRICANA	13
7.5.	POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL	13
8.	INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO.....	14
9.	MATRIZ CURRICULAR DO CURSO	14
9.1.	BIBLIOGRAFIA BÁSICA, COMPLEMENTAR E PERIÓDICOS	14
10.	METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM	14
11.	AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM.....	15
12.	TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICs – NO PROCESSO DE ENSINO – APRENDIZAGEM.....	16
13.	APOIO AO DISCENTE.....	18
14.	AUTO AVALIAÇÃO DO CURSO	20
15.	INGRESSO NO CURSO	21
16.	OUTRAS ATIVIDADES DO CURSO	22
17.	RECURSOS HUMANOS	23
17.1.	NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE	23
17.2.	COLEGIADO DO CURSO.....	23
18.	INFRAESTRUTURA	26

ANEXO I - ATA Nº 17 DA REUNIÃO DO CEPE

ANEXO II - PORTARIA DE RECONHECIMENTO

ANEXO III - MATRIZ CURRICULAR

ANEXO IV - REGULAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

ANEXO V - RESOLUÇÃO DO CEPE - INSTITUIÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE
ESTRUTURANTE (NDE)

ANEXO VI - RESOLUÇÃO DO CEPE - INSTITUIÇÃO DA COMISSÃO COORDENADORA DO
CURSO (CCC)

ANEXO VII - EMENTAS DAS DISCIPLINAS

ANEXO VIII - PROGRAMAS ANALÍTICOS DAS DISCIPLINAS

1. APRESENTAÇÃO GERAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA (UFV)

A Universidade Federal de Viçosa originou-se da Escola Superior de Agricultura e Veterinária - ESAV, criada pelo Decreto 6.053, de 30 de março de 1922, do então Presidente do Estado de Minas Gerais, Arthur da Silva Bernardes.

A ESAV foi inaugurada em 28 de agosto de 1926, por seu idealizador Arthur Bernardes que, na época, ocupava o cargo máximo de Presidente da República. Em 1927 foram iniciadas as atividades didáticas, com a instalação dos Cursos Fundamental e Médio e, no ano seguinte, do Curso Superior de Agricultura. Em 1932 foi a vez do Curso Superior de Veterinária. No período de sua criação, o Prof. Peter Henry Rolfs foi convidado por Arthur Bernardes para organizar e dirigir a ESAV. Também veio, a convite, o Engenheiro João Carlos Bello Lisboa, para administrar os trabalhos de construção do estabelecimento.

Visando ao desenvolvimento da Escola, em 1948, o Governo do Estado transformou-a na Universidade Rural do Estado de Minas Gerais - UREMG, que era composta pela Escola Superior de Agricultura, pela Escola Superior de Veterinária, pela Escola Superior de Ciências Domésticas, pela Escola de Especialização (Pós-graduação), pelo Serviço de Experimentação e Pesquisa e pelo Serviço de Extensão.

Graças a sua sólida base e a seu bem estruturado desenvolvimento, a Universidade adquiriu renome em todo o País, o que motivou o Governo Federal a federalizá-la, em 15 de julho de 1969, com o nome de Universidade Federal de Viçosa.

A Universidade Federal de Viçosa vem acumulando, desde sua fundação, larga experiência e tradição em ensino, pesquisa e extensão, que formam a base de sua filosofia de trabalho. Desde seus primórdios, a UFV tem se preocupado em promover a integração vertical do ensino. Nesse sentido, trabalha de maneira efetiva, mantendo atualmente, além dos cursos de Graduação e Pós-graduação, o Colégio de Aplicação (COLUNI – Ensino Médio Geral), a Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal (Ensino Médio Técnico e Médio Geral), a Escola Estadual Effie Rolfs (Ensino Fundamental e Médio Geral), o Laboratório de Desenvolvimento Infantil, que atende a crianças de 3 meses a 5 anos e o Laboratório de Desenvolvimento Humano, para crianças de 5 a 6 anos.

Por tradição, a área de Ciências Agrárias é a mais desenvolvida na UFV, sendo conhecida e respeitada no Brasil e no Exterior. Apesar dessa ênfase na agropecuária, a Instituição vem assumindo caráter eclético, expandindo-se noutras áreas do conhecimento, como Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Exatas e Tecnológicas e Ciências Humanas, Letras e Artes. Trata-

se de uma postura coerente com o conceito de universidade moderna, tendo em vista que a interação das diversas áreas aperfeiçoa os resultados.

A UFV tem contado com o trabalho de professores e pesquisadores estrangeiros de renome na comunidade científica, que colaboram com o seu corpo docente, ao mesmo tempo em que executa um programa de treinamento que mantém diversos profissionais se especializando no País e no Exterior. Nesse particular, a UFV é, sem dúvida, uma das instituições brasileiras com índices mais elevados de pessoal docente com qualificação em nível de Pós-graduação.

A Universidade tem inúmeros motivos para se orgulhar de seu passado e presente de trabalho, sacrifícios e êxitos e, por isso, sente-se forte e preparada para o futuro, pronta a oferecer soluções que efetivamente colaborem para que o Brasil enfrente, com segurança e dignidade, todas as condições adversas que se configurem na conjuntura mundial.

2. APRESENTAÇÃO DO CURSO

2.1. HISTÓRICO DO CURSO DE MATEMÁTICA DA UFV

O Curso de Matemática, habilitação Bacharelado, da Universidade Federal de Viçosa (UFV) foi autorizado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) em 1971, conforme Ata nº 17 de 25/06/1971. Em agosto de 1971, uma primeira turma do Curso foi implementada com três estudantes oriundos de transferência interna. A primeira turma, com ingressantes via vestibular, foi iniciada em março de 1972.

Em 1975, iniciou-se o Curso de Licenciatura de 1º grau em Ciências, podendo os estudantes, ao final, continuarem seus estudos, visando graduar-se também em Licenciatura Plena numa das quatro áreas: Biologia, Física, Matemática ou Química. Aos estudantes que optavam por Matemática era também oferecida a possibilidade de habilitarem-se como Bacharéis, desde que continuassem seus estudos.

Em 1982, foram reestruturados os Cursos de Licenciatura Plena da UFV, conforme a Ata 171 do CEPE, de 14/10/1982, desvinculando-os do Curso de Ciências. Assim, a partir 1983, o Curso de Matemática (Bacharelado) começou a oferecer aos Bacharéis a opção de se habilitarem também como Licenciados, desde que cursassem as disciplinas de formação pedagógica.

Em 1988, foi promovida uma ampla reforma na estrutura curricular do Curso de Matemática e passou-se a oferecer a possibilidade do estudante, a seu critério e sob a orientação do

Coordenador do Curso, fazer a Licenciatura ou o Bacharelado, de modo independente, ou graduar-se em ambas as habilitações.

A estrutura curricular do Curso de Matemática esteve sempre organizada de modo a atender ao currículo mínimo e à duração estabelecidos pelas resoluções do Conselho Federal de Educação, contando com disciplinas obrigatórias e optativas. O Curso de Matemática –Bacharelado – obteve o seu primeiro reconhecimento em 07/11/77 pelo Parecer 3130 e a Licenciatura Plena em Matemática da UFV foi reconhecida pelo Decreto nº81.265 de 27/01/1978.

O Curso de Matemática da UFV, nas modalidades Licenciatura e Bacharelado, foi reconhecido pelo Conselho Federal de Educação de acordo com o Parecer nº 447/82 - Portaria nº405, de 29/09/82 (Bacharelado) e Portaria nº 704, de 18/12/81 (Licenciatura).

Em 1999, a Comissão Coordenadora do Curso de Matemática iniciou a reformulação do Projeto Pedagógico do Curso, a fim de elaborar um novo projeto para atender às Diretrizes Curriculares do MEC constantes na nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996).

Nesse mesmo ano, uma comissão designada pelo Ministério da Educação (MEC), esteve presente no Departamento de Matemática da UFV (DMA), para proceder a Avaliação das Condições de Oferta do Curso. Nessa ocasião a Comissão Coordenadora apresentou a nova proposta de Projeto Pedagógico à Comissão de Avaliadores do MEC, a qual fez algumas sugestões que foram incorporadas, em sua maioria, ao novo Projeto Pedagógico do Curso.

O Projeto Pedagógico PRE 011104/99, aprovado pelo Conselho Técnico de Graduação em Ata 301 de 08/12/1999, entrou em vigor no primeiro semestre de 2000. Nele o estudante poderia optar por graduar-se em uma das habilitações, Licenciatura ou Bacharelado, ou em ambas.

Na habilitação bacharelado, as modificações visaram dar mais consistência à formação do futuro Bacharel em Matemática. Para tanto, foram criadas novas disciplinas com conteúdos mais avançados. Ainda, para atender aos princípios de flexibilização, o número de disciplinas no rol de optativas foi aumentado para contemplar uma formação diversificada, tanto no aspecto de ampliar ou aprofundar seus conhecimentos na área, quanto no de adquirir conhecimento de outras áreas, afins ou não.

As atuais Diretrizes Curriculares para os cursos de Matemática, Bacharelado e Licenciatura, foram estabelecidas pelo MEC através do Parecer CNE/CES 1.302/2001, publicado em 05 de março de 2002 e da Resolução CNE/CES 3, de 18 de fevereiro de 2003.

A presente proposta de Projeto Pedagógico para o Curso de Matemática, modalidade Bacharelado, elaborada após diversas discussões entre os membros da Comissão Coordenadora do

Curso, pelo Núcleo Docente Estruturante e por alguns professores do DMA, pretende atender aos princípios dessa nova legislação, dentro do contexto em que se insere este curso na UFV.

2.2. O CURSO DE MATEMÁTICA NA UFV

O curso de Matemática na modalidade Bacharelado foi concebido para suprir a demanda local e nacional de matemáticos e formar recursos humanos para atuar na pós-graduação na área de Matemática e afins, no nível de mestrado e doutorado.

Atualmente, os avanços científicos e tecnológicos propõem e impõem mudanças nos hábitos e nos recursos utilizados no dia a dia da sociedade. A educação é essencial para que os desafios impostos por estes avanços sejam assimilados e melhor aproveitados por todos. A Matemática cumpre um papel fundamental neste desenvolvimento por ser uma área de conhecimento que acompanha a civilização desde seus primórdios e está associada a grande maioria desses avanços.

Por outro lado, vemos no país uma grande massa de cidadãos incapazes de manipular informações matemáticas simples, tais como gráficos, escalas, juros, o que indica um despreparo matemático de grande parte de nossa população para enfrentar os desafios impostos pelos avanços tecnológicos, bem como para o exercício pleno da cidadania.

O curso de Matemática-Bacharelado da UFV cumpre um papel importante na formação do indivíduo, sob o ponto de vista matemático, capacitando-o para prosseguir seus estudos de pós-graduação ou para atuar profissionalmente em atividades que utilizam a Matemática, como em indústrias, bancos, empresas, etc.

Os alunos ingressantes no curso são, em sua maioria, oriundos de diversos estados das regiões sudeste e nordeste, de cidades próximas a Viçosa, de cidades do norte de Minas, do interior do estado do Espírito Santo e de algumas cidades da região sul da Bahia. Grande parte desses estudantes é de classe socioeconômica média baixa e apresenta várias deficiências quanto ao conhecimento matemático do ensino básico, tais como avaliar e/ou estimar situações e emitir respostas, elaborar planos e estratégias para a resolução de um problema, etc. Também apresentam deficiências em leitura, interpretação e redação de textos.

Apesar da heterogeneidade na formação pré universitária dos estudantes, devido em grande parte às deficiências no ensino nas etapas anteriores, as disciplinas iniciais do curso de Matemática da UFV buscam proporcionar um nivelamento e a homogeneização dos conhecimentos destes

estudantes. Assim, espera-se que, no decorrer do curso, os alunos superem as dificuldades de formação, e cumpram com sucesso a matriz curricular do curso, tornando-se bons profissionais.

A Matriz Curricular proposta neste projeto assegura uma formação com conteúdos de diferentes áreas de conhecimento profissional, e se propõe a promover o desenvolvimento das competências específicas de um bacharel. Além disso, essa matriz não veta ao futuro bacharel a possibilidade de cursar disciplinas pedagógicas, que certamente lhe serão úteis caso venha atuar na docência em nível superior.

Os egressos do Curso de Matemática–Bacharelado da UFV têm prosseguido com êxito seus estudos em cursos de pós-graduação, em programas reconhecidos pela CAPES, sendo que um número significativo ingressou na docência do Ensino Superior em universidades de excelência, inclusive na própria UFV.

A Universidade Federal de Viçosa dispõe de uma boa infra-estrutura, tais como alojamento, restaurantes universitários, auxílio alimentação, etc., que permitem aos estudantes condições para desenvolver seu potencial. Além disso, o Departamento de Matemática conta com um corpo docente qualificado, comprometido com a educação de qualidade, que vem desenvolvendo projetos de extensão relacionados ao Ensino de Matemática e projetos de pesquisas em colaboração com outros pesquisadores de diversas instituições reconhecidas do país. Todos estes fatores contribuem para a excelência do Curso de Matemática da UFV.

Durante o Curso os estudantes podem complementar sua formação acadêmica participando de projetos de iniciação científica e de extensão, ou ainda atuando como monitor ou tutor nas disciplinas oferecidas pelo Departamento. Os estudantes do curso têm à sua disposição laboratórios de computadores e de ensino. A existência do Curso de Mestrado em Matemática na UFV possibilita ao estudante do Bacharelado o contato e a troca de experiências com estudantes de Pós Graduação no ambiente do departamento, além de oferecer a oportunidade de participar de atividades como seminários, palestras etc.

Vale ressaltar que nas seis avaliações (1998-2003) realizadas pelo ENC-MEC (Provão) o Curso de Bacharelado em Matemática da UFV sempre obteve o conceito A e em 2006 obteve nota máxima no ENADE-MEC, sendo classificado entre os seis melhores cursos de Matemática do país. Em avaliação feita pelo Guia do Estudante da Editora Abril, o Curso sempre obteve o selo de qualidade “quatro estrelas” ou “cinco estrelas”.

3. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

O Projeto Político Pedagógico do Curso de Matemática–Bacharelado, Campus Viçosa, tem como referências básicas:

- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996;
- Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Matemática, Bacharelado e Licenciatura, Parecer CNE/CES N.º 1.302, de 06 de novembro de 2001 e Resolução CNE/CES 3, de 18 de fevereiro de 2003;
- Resolução que dispõe sobre a carga horária mínima e os procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados na modalidade presencial, Resolução CNE/CES N.º 2, de 18 de junho de 2007;
- Políticas de educação ambiental, Lei n.º 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto N.º 4.281 de 25 de junho de 2002;
- Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana, Resolução CNE/CP N.º 01 de 17 de junho de 2004;
- Disciplina obrigatória/optativa de Libras, Decreto N.º 5.626, de 22 de dezembro de 2005;
- Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, Decreto N.º 5.296/2004, com prazo de implantação das condições até dezembro de 2008;
- Núcleo Docente Estruturante (NDE), Resolução CONAES N.º 1, de 17 de junho de 2010;
- Informações acadêmicas disponibilizadas na forma impressa e virtual conforme exigência que consta no Art. 32 da Portaria Normativa N.º 40 de 12/12/2007 (alterada pela Portaria Normativa MEC N.º 23 de 01/12/2010, publicada em 29/12/2010);

Internamente, serão observadas as instruções contidas no MIPA – Manual de Instruções de Procedimentos Acadêmicos e as seguintes legislações:

- Resolução do CEPE N.º 03/2010 que instituiu os Núcleos Docentes Estruturantes;
- Resolução do CEPE N.º 09/2010 que aprova a forma de gestão didático-pedagógica do ensino de graduação para os campi de Florestal e Rio Paranaíba;
- Resolução do CEPE N.º 07/2011 que aprova a forma da gestão acadêmica dos cursos de graduação da Universidade Federal de Viçosa;

4. CONCEPÇÃO DO CURSO

O curso de Matemática – Bacharelado visa preparar profissionais para a carreira do ensino superior ou para prosseguir os seus estudos ao nível de pós-graduação a fim de se dedicar, também, à atividade de pesquisa. O curso, desde o início de suas atividades, atende os preceitos previstos nas diretrizes curriculares nacionais para os Cursos de Matemática, Bacharelado e Licenciatura (Parecer CNE/CES 1302/2001).

5. OBJETIVOS DO CURSO

- Formar profissionais qualificados para prosseguir seus estudos em nível de pós-graduação;
- Capacitar profissionais para a carreira de magistério superior;
- Suprir a alta demanda por Matemáticos que existe no País;
- Formar cidadãos comprometidos com os valores da sociedade;
- Aprimorar as habilidades necessárias ao gerenciamento do desenvolvimento profissional.

6. PERFIL E COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS

6.1. PERFIL DO BACHAREL EM MATEMÁTICA

De acordo com o PARECER 1.302/2001 do CNE/CES, os cursos de Bacharelado em Matemática visam a formação de um profissional qualificado para prosseguir seus estudos em pós-graduação, para atuar na pesquisa, no ensino superior ou em outras oportunidades de trabalho fora do ambiente acadêmico. O Bacharel em Matemática poderá desenvolver atividade de suporte junto aos ramos das ciências, como Engenharia, Economia, Estatística, Física, Linguística, Sociologia, Informática, desenvolvendo métodos e programas utilizados no controle, difusão e organização de informações.

Nesse contexto o Curso de Bacharelado em Matemática da UFV se propõe a formar profissionais que tenham:

- Uma sólida formação de conteúdos de Matemática;
- Uma formação que lhes prepare para enfrentar os desafios das rápidas transformações da sociedade, do mercado de trabalho e de condições de exercício profissional;

- A percepção de como se desenvolve a pesquisa no campo da Matemática;
- Desenvolvido potencialidades tais como autonomia, raciocínio lógico, iniciativa, criatividade, percepção crítica, entre outras;
- Uma conduta profissional pautada por critérios humanísticos e de rigor científico, bem como por referenciais éticos e legais.

6.2. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DO BACHAREL EM MATEMÁTICA

Considerando-se o perfil para o bacharel delineado anteriormente, o Curso de Bacharelado em Matemática da UFV tem por objetivo desenvolver nos seus estudantes:

- A capacidade de expressar-se, através da comunicação escrita e oral, com clareza, precisão e objetividade;
- A capacidade de trabalhar em equipes multidisciplinares e de perceber como esse tipo de trabalho contribui para o desenvolvimento da Matemática;
- A capacidade de contextualizar e interrelacionar conceitos e propriedades matemáticas, bem como de utilizá-los em outras áreas do conhecimento e em aplicações variadas.
- A habilidade de compreender noções de axioma, conjectura, teorema, demonstração;
- A habilidade de discorrer sobre conceitos matemáticos, tais como, definições, teoremas, propriedades, etc.;
- A habilidade de comunicar ideias e técnicas matemáticas, utilizando rigor lógico científico;
- A habilidade de identificar, formular e resolver problemas na sua área de aplicação, utilizando rigor lógico-científico, bem como compreender os conceitos abstratos envolvidos, conjecturar, elaborar argumentações e generalizações, interpretar e representar dados graficamente;
- A capacidade de realizar estudos de pós-graduação;
- A capacidade de trabalhar na interface da Matemática com outros campos do saber;

- A capacidade de analisar, criticar e utilizar novas ideias e tecnologias para resolução de problemas na sua área de aplicação, utilizando rigor lógico científico na análise da situação-problema.

7. ESTRUTURA CURRICULAR

O curso de matemática da UFV (campus Viçosa) oferece a opção de habilitação em Bacharelado ou em Licenciatura, cuja escolha ocorre ao final do primeiro semestre letivo.

A Matriz Curricular proposta no projeto pedagógico do curso assegura uma formação com conteúdos de diferentes áreas de conhecimento profissional e se propõe a promover o desenvolvimento das competências específicas de um bacharel. Além disso, a matriz não veta ao futuro bacharel a possibilidade de cursar disciplinas pedagógicas, que certamente lhe serão úteis caso venha atuar na docência em nível superior.

A estrutura curricular do Curso de Matemática – Bacharelado da UFV está organizada de modo a atender ao currículo mínimo e à duração estabelecidos pelas resoluções do Conselho Federal de Educação, contando com disciplinas obrigatórias e optativas. Esta contempla a flexibilização por meio da inclusão de disciplinas optativas e facultativas, que permitem a exploração e abordagem não só de temas do campo especializado, mas também de tópicos abrangentes, atuais e relevantes.

Os estudantes são estimulados a realizar atividades complementares que visam enriquecer a sua formação, tais como iniciação científica, monitoria, tutoria, atividades de extensão, programa de mobilidade acadêmica, participação em eventos e congressos, minicursos, cursos de línguas estrangeiras e participação na organização de eventos.

Os conteúdos curriculares estão estruturados em formação geral, formação específica e formação profissional, que contemplam as áreas de conhecimento afins que perpassam o Curso de Matemática–Bacharelado, valorizando o conhecimento interdisciplinar e articulando teoria e prática.

7.1. CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO GERAL

São os conteúdos considerados como básicos e imprescindíveis à formação do futuro Bacharel. Estes conteúdos estão distribuídos em um conjunto de disciplinas relativos a Matemática Fundamental, Física e áreas afins à Matemática, da seguinte forma:

A) Matemática Fundamental

Consiste no conteúdo programático de Matemática ministrado nos Ensinos Fundamental e Médio, com aprofundamento das teorias e dos conceitos envolvidos, distribuído nas disciplinas: Fundamentos da Matemática Elementar I, Fundamentos da Matemática Elementar II, Introdução à Álgebra, Geometria Analítica, Fundamentos de Geometria, Desenho Geométrico, dentre outras.

B) Física

Pauta-se em conhecimentos de física geral relevantes para o entendimento dos conceitos e técnicas matemáticas, envolvendo práticas de laboratório e noções de física moderna permitindo uma atuação interdisciplinar. Distribui-se nas seguintes disciplinas: Física I, Física II, Física III, Laboratório de Física A, entre outras.

C) Áreas Afins à Matemática

As disciplinas desse conjunto estão relacionadas a problemas e campos de aplicação das teorias matemáticas, especialmente nas áreas de Informática e Estatística, buscando valorizar o conhecimento interdisciplinar, articulando teoria e prática. Abrange conhecimentos sobre linguagem algorítmica e técnicas básicas de programação, tratamento de dados utilizando os métodos estatísticos, noções básicas de probabilidades e estatística. Distribui-se nas seguintes disciplinas: Introdução à Programação I e Iniciação à Estatística.

Além dessas disciplinas os estudantes cursam a disciplina Oficina de Leitura e Produção de Gêneros Acadêmicos, com conhecimentos básicos de leitura e interpretação de texto. Eles também têm a possibilidade de cursarem disciplinas optativas, tais como Inglês e Francês.

7.2. CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA

São os ampliadores do conhecimento matemático que possibilitam uma visão mais abrangente das subáreas da matemática e suas conexões com outros campos do conhecimento. Estes conteúdos estão distribuídos nas seguintes disciplinas: Cálculo Diferencial e Integral I, Cálculo Diferencial e Integral II, Cálculo Diferencial e Integral III, Introdução à Álgebra Linear, Matemática Computacional, Noções de Equações Diferenciais Ordinárias e Cálculo Numérico.

7.3. CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

São aqueles imprescindíveis para a caracterização da identidade do bacharel em Matemática. As disciplinas de formação profissional têm como objetivo aprofundar os

conhecimentos matemáticos, capacitando o estudante para prosseguir seus estudos em nível de pós-graduação, ou ainda para atuar no ensino superior. Estes conteúdos estão distribuídos em um conjunto de disciplinas obrigatórias e optativas, nas seguintes áreas: Álgebra, Análise, Geometria e Topologia e Matemática Aplicada.

A) Álgebra

Álgebra Linear I, Álgebra Linear II, Álgebra I, Álgebra II, Fundamentos de Aritmética, Teoria dos Números, Tópicos de Álgebra, dentre outras.

B) Análise

Análise I, Análise II, Análise III, Espaços Métricos, Variáveis Complexas, Introdução às Equações Diferenciais Parciais, Introdução às Equações Diferenciais Ordinárias, Tópicos em Análise, Medida e Integração, dentre outras.

C) Geometria e Topologia

Geometria Diferencial, Topologia Geral, Introdução às Geometrias Não Euclidianas, dentre outras.

D) Matemática Aplicada

Pesquisa Operacional I, Pesquisa Operacional II, Pesquisa Operacional III, Análise Numérica I, Tópicos em Matemática Aplicada, dentre outras.

A estrutura curricular do curso contempla a flexibilização por meio da inclusão de disciplinas optativas e facultativas que permite a exploração e abordagem não só de temas do campo especializado, mas também de tópicos abrangentes, atuais e relevantes. Os estudantes podem cursar diferentes disciplinas optativas dentro das áreas de seu interesse, distribuídas em dois grupos: o grupo B1 que contempla conteúdos de formação profissional nas diferentes subáreas da Matemática; o grupo B2 que contempla disciplinas nas áreas de Economia, Educação, Estatística, Física, Informática. Sob a orientação do coordenador do curso, o estudante deverá complementar a sua formação com, no mínimo, 300 horas em disciplinas optativas ou facultativas, da seguinte forma: 120 horas de disciplinas do grupo B1; 120 horas do grupo B1 ou B2; e 60 horas dentre todas as disciplinas do catálogo de graduação da UFV.

7.4. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Os estudantes são estimulados a realizarem atividades complementares que visam enriquecer a sua formação, tais como iniciação científica, monitoria, tutoria, atividades de

extensão, programa de mobilidade acadêmica, participação em eventos e congressos, minicursos, cursos de línguas estrangeiras e participação na organização de eventos.

As Atividades Complementares estão presentes no currículo do curso de Matemática – Bacharelado como disciplinas optativas. Estas atividades visam o aproveitamento de conhecimentos decorrentes de estudos e práticas presenciais para desenvolver a autonomia intelectual do aluno e a flexibilização curricular.

O estudante, ao matricular-se na disciplina, deverá entregar os comprovantes (original e cópia) das atividades complementares na secretaria do curso de matemática, no prazo estipulado pelo coordenador da disciplina, que realizará a conferência dos documentos e o preenchimento dos formulários próprios.

Poderão ser aproveitadas atividades nas áreas de ensino, pesquisa, extensão, aprimoramento e administração, seguindo os critérios de pontuação de atividades de acordo com a tabela anexada ao PPC. Estas atividades podem ser contabilizadas em três disciplinas optativas, a saber:

MAT 290 - Atividades Especiais I (30 horas)

MAT 291 - Atividades Especiais II (60 horas)

MAT 292 - Atividades Especiais III (90 horas)

As atividades de administração possibilitam ao educando a chance de se aproximar das questões administrativas e gerenciais da universidade. Serão aproveitadas as representações estudantis nos órgãos colegiados da UFV, participação nos órgãos de representação estudantis locais, regionais ou nacionais ou na organização de eventos internos e externos à universidade, desde que estejam relacionados à área de matemática ou afins.

As atividades de extensão constituem a oportunidade de relacionamento do meio acadêmico com a comunidade, oferecendo a possibilidade de melhoria e troca de saberes entre os sujeitos. Também pode ser um espaço para o trabalho em grupo, interdisciplinar e aprendizagem mútua dos envolvidos. Serão computadas as participações em projetos de extensão, como bolsistas ou voluntários, em atividades culturais, esportivas, em Organizações Não Governamentais ou Governamentais, em ações comunitárias, em associações comunitárias ou em Ligas Acadêmicas.

As atividades de pesquisa permitem a inserção do graduando em projetos de investigação, o que gera produção de conhecimento tanto para o estudante quanto para a comunidade acadêmica, por meio do aprofundamento dos estudos em um tema específico. Poderão ser realizadas atividades de Iniciação Científica, com ou sem bolsa, participação voluntária em projetos de pesquisa,

publicação em periódicos e anais de congressos, apresentação em eventos científicos e participação em grupos de pesquisa.

Outras atividades complementares que não estão previstas nesse documento poderão ser computadas conforme apreciação do coordenador da disciplina, sob aprovação da Comissão Coordenadora do curso.

O Regulamento das disciplinas MAT290 (Atividades Especiais I), MAT291 (Atividades Especiais II) e MAT292 (Atividades Especiais III), em que será contabilizada carga horária de atividades extracurriculares, encontra-se no Anexo IV.

7.5. EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E PARA O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFROBRASILEIRA E AFRICANA

O Curso contempla atividades que envolvem a Educação das Relações Étnico-raciais, Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana nas seguintes disciplinas: MAT100 (Colóquios de Matemática) em que os estudantes terão seminários que abordarão temas sobre as relações étnico-raciais na educação e o estudo de história e da cultura afro-brasileira e africana; MAT290 (Atividades Especiais I), MAT291 (Atividades Especiais II), MAT292 (Atividades Especiais III) em que será contabilizada carga horária de atividades extracurriculares cujos temas deverão envolver relações étnico-raciais na educação e o estudo de história e da cultura afro-brasileira e africana; MAT490 (Oficinas de Matemática) que envolve a apresentação de seminários e palestras sobre as relações étnico-raciais na educação, o estudo da história e da cultura afro-brasileira e africana; EDU133 (Educação e Realidade Brasileira); e EDU227 (Concepção Filosófica da Educação).

7.6. POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

O Curso contempla atividades que envolvem a Educação Ambiental nas seguintes disciplinas: MAT100 (Colóquios de Matemática) em que os estudantes terão seminários que abordarão temas sobre a educação ambiental. MAT290 (Atividades Especiais I), MAT291 (Atividades Especiais II), MAT292 (Atividades Especiais III) em que será contabilizada carga horária de atividades extracurriculares cujos temas deverão abordar a educação ambiental, MAT490 (Oficinas de Matemática), que contemplam a apresentação de seminários e palestras sobre educação ambiental.

8. INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO

A estrutura curricular do Curso de Matemática – Bacharelado da UFV está organizada de modo a atender ao currículo mínimo e à duração estabelecidos pelas resoluções do Conselho Federal de Educação, contando com disciplinas obrigatórias e optativas. Desta forma, o curso tem carga horária exigida de 2.520 horas, com prazo de integralização padrão de quatro anos.

9. MATRIZ CURRICULAR DO CURSO

A matriz curricular com informações sobre sequência de oferecimento, créditos, carga horária, pré-requisitos, co-requisitos, encontra-se no Anexo III, bem como no endereço eletrônico: <http://www.pre.ufv.br/catalogo/arquivos/vicosa/catalogoVicosa2013/Catalogo%202013%20CCE/matematica%20bacharelado.pdf>

As ementas e os Programas Analíticos de todas as disciplinas do Curso (obrigatórias e optativas) encontram-se nos Anexos VII e VIII. As ementas de todas as disciplinas do Curso (obrigatórias e optativas) estão também disponíveis no endereço eletrônico:

<http://www.pre.ufv.br/catalogo/arquivos/vicosa/catalogoVicosa2013/CCE/29%20Ementário%20CCE%20OK.pdf>.

9.1. BIBLIOGRAFIA BÁSICA, COMPLEMENTAR E PERIÓDICOS

A bibliografia básica e complementar, por título e por disciplina, encontram-se nos programas analíticos, Anexo VIII.

Com relação aos periódicos especializados, os estudantes do curso de Matemática – Bacharelado tem acesso, dentro do Campus UFV, a cerca de 800 periódicos de Matemática, indexados e correntes, disponibilizados no portal de periódicos da CAPES (www.periodicos.capes.gov.br), sob a forma virtual ou impressa.

10. METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A metodologia da UFV e do curso é focada no estudante, visto como sujeito ativo e participativo do processo de ensino e aprendizagem. Valoriza os questionamentos, as ideias e as

sugestões dos estudantes, de maneira a contribuir para que o aprendizado esteja mais perto de formar cidadãos conscientes, ativos e construtores de novos argumentos. Diversas atividades são desenvolvidas, por meio de aulas teóricas e práticas, para que os estudantes pensem de forma integrada e sejam capazes de consolidar seu conhecimento. Nas aulas teóricas expositivas, o conteúdo é apresentado de maneira a estimular discussões entre os alunos, visando à construção de um raciocínio lógico sobre o assunto ou tema apresentado. São incluídas apresentações dinâmicas de trabalhos acadêmicos (escritas e orais) e grupos de discussão de casos, situações problema, análise de artigos científicos, aplicabilidade de novas tecnologias e outros assuntos que permitam aos alunos o desenvolvimento de habilidades de análise crítica e integração de conteúdos. Os conteúdos práticos mesclam aulas demonstrativas com aulas em que os alunos efetivamente executam as atividades.

11. AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação do rendimento acadêmico encontra-se disciplinada pelo Regime Didático 2013 da Graduação da UFV (endereço eletrônico: http://www.pre.ufv.br/catalogo/2013/Regime%20%20Didatico_2013_revisado.pdf) que estabelece procedimentos e condições inerentes à avaliação. Entendendo que tais procedimentos não podem estar dissociados do processo ensino-aprendizagem, as avaliações deverão se pautar nos seguintes princípios:

- Planejamento dos procedimentos de avaliação de forma integrada com o processo educacional, com conteúdos e objetivos bem definidos;
- Utilização dos resultados dos procedimentos de avaliação para discussões e redefinições do processo ensino-aprendizagem;
- Realização de avaliações formativas frequentes e periódicas;
- Opção preferencial pelos instrumentos de avaliação que contemplem os aspectos cognitivos, as habilidades e as competências do processo ensino-aprendizagem;
- Utilização dos resultados das avaliações para monitorar a eficiência do processo ensino-aprendizagem, para orientar os professores e estudantes, para estimular e acompanhar o aprendizado individual dos estudantes e para garantir a obediência a padrões mínimos de qualidade de desempenho profissional dos estudantes que irão se graduar. Ou seja, as

avaliações serão utilizadas como uma forma de aprimoramento da educação do estudante e das práticas pedagógicas utilizadas pelos professores.

No Curso de Matemática-Bacharelado as formas de avaliação propostas são as seguintes: provas individuais, escrita ou oral; testes; trabalhos escritos individuais ou em equipe; apresentação oral individual ou em equipe; trabalhos práticos e seminários; elaboração de projetos; realização de pesquisa bibliográfica; projetos interdisciplinares; entre outros.

No ensino de Matemática, a tradicional prova individual é de grande relevância no processo de avaliação, pois permite avaliar diversas competências, tais como a capacidade de expressar-se na forma escrita com clareza e precisão, a capacidade de utilizar conceitos e técnicas, a capacidade de compreender, criticar e utilizar novas ideias na resolução de problemas, a habilidade de identificar, formular e resolver problemas usando rigor lógico-científico em sua análise e a capacidade de estabelecer relações entre a Matemática e outras áreas do conhecimento.

Já as outras formas de avaliação permitem avaliar competências, como a capacidade de trabalhar em equipe, a capacidade de utilizar novas tecnologias, a capacidade de aprendizagem, a capacidade analisar e formular problemas matemáticos, entre outras.

12. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICs – NO PROCESSO DE ENSINO – APRENDIZAGEM

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) estão implantadas em diversas disciplinas do curso, de modo colaborar com a formação do Bacharel no que diz respeito ao uso das TIC de modo geral e também no que diz respeito ao tratamento dos conceitos matemáticos, permitindo o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem.

Atualmente o Campus da UFV – Viçosa conta com laboratórios de informática para o uso em ensino, pesquisa e extensão, todos equipados com computadores ligados à rede com acesso à internet, inclusive por meio de *rede sem fio (wireless)*.

A UFV, desde 2001, com a implantação da Coordenadoria de Educação Aberta e a Distância – CEAD (endereço eletrônico: <https://www2.cead.ufv.br/>), vem investindo na criação e utilização de novas tecnologias no processo de ensino e aprendizagem, incentivando o seu uso pelos docentes e discentes.

A CEAD é responsável pela coordenação, supervisão, assessoramento e prestação de suporte técnico às atividades realizadas em diferentes áreas de ensino, utilizando novas tecnologias

de informação e comunicação. Além de apoiar os professores nas suas atividades de ensino e extensão, sua proposta é diversificar as formas de atuação para atingir o maior e mais variado público possível.

A CEAD tem por finalidade:

- Proporcionar recursos humanos e materiais para o desenvolvimento de atividades em EAD;
- Apoiar e acompanhar a interlocução entre professor, discente e tutor em atividades semipresenciais;
- Prestar suporte técnico e pedagógico na produção e utilização das novas Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs – às unidades da Universidade;
- Coordenar e supervisionar, em conjunto com os centros de ciências, departamentos e unidades de ensino, as atividades acadêmicas na modalidade à distância;
- Promover cursos e atividades didáticas no campo de TICs e em outras áreas, com a aprovação dos colegiados competentes.

Para as disciplinas presenciais e/ou à distância, a CEAD disponibiliza suporte para a produção de material didático, utilizando diferentes mídias e formatos, dentre eles textos para leitura, áudio-aula, vídeo-aula, vídeos, entrevistas, animações, simulações, entre outras. Conta, inclusive, com ambientes especialmente desenvolvidos para este fim.

Uma ferramenta importante oferecida pela CEAD é o PVANet (endereço eletrônico: <https://www2.cead.ufv.br/sistemas/pvanet/>). O PVANet é o ambiente virtual de aprendizado utilizado pela UFV, concebido para receber conteúdos das mais diversas disciplinas e cursos, nas modalidades presenciais e a distância. Para tanto, foram projetadas ferramentas que garantissem a inclusão de conteúdos nos mais diferentes formatos – textos, apresentações narradas, vídeos, animações e simulações, interação discente-tutor/professor síncrona e assíncrona, e acompanhamento do processo de aprendizado, via avaliações online, etc. Entre as ferramentas disponíveis, destacam-se: Notícias, Agenda, Conteúdo, Chat, Fórum, Perguntas-e-respostas, Sistema de e-mail, Entrega de Trabalhos, Edição Compartilhada de Arquivo, Sistema de Avaliação e Relatórios de Acompanhamento.

O PVANet é de fácil utilização e garante ao professor elevado nível de flexibilidade. Isso porque o professor pode incluir, excluir e ainda definir o título das ferramentas, bem como o nível de permissão dos usuários. E, por se tratar de um ambiente virtual da UFV, está em constante processo de aperfeiçoamento e desenvolvimento, na tentativa de satisfazer ainda mais as necessidades e demandas dos professores e estudantes.

O PVANet tem um sistema de gerenciamento que permite a identificação dos usuários que acessaram , em determinado período de tempo, a disciplina, assim como os dias acessados e o número de acessos. Permite ainda identificar com rapidez os estudantes que fizeram determinada avaliação.

Pela arquitetura do PVANet, para cada disciplina, é disponibilizado um espaço próprio. Esse ambiente virtual de aprendizado está conectado com o SAPIENS (Sistema de Apoio ao Ensino), o que facilita o intercâmbio de informações.

O SAPIENS (endereço eletrônico: <https://sapiens.cpd.ufv.br/sapiens/>) é um sistema computacional que possibilita a estudantes, professores e coordenadores de cursos, acesso a informações gerenciadas pela Diretoria de Registro Escolar.

Os estudantes podem acessar, pelo SAPIENS, seu histórico escolar, a relação de disciplinas matriculadas, cursadas e a cursar, o plano de estudos, os dados pessoais e a análise curricular (síntese da vida acadêmica).

Os professores realizam, diretamente neste sistema, o lançamento de notas e faltas, bem como a orientação dos discentes conforme os Artigos 5º e 6º do Regime Didático (procedimento melhor detalhado no item seguinte deste PPC intitulado: Apoio ao Discente).

Os coordenadores de curso têm acesso a diversos relatórios estatísticos que auxiliam nos processos administrativos do curso.

Para utilizar o sistema SAPIENS, o usuário deve informar o número de matrícula e a senha fornecidos pela Seção de Registro Escolar.

A fim de divulgar notícias, regulamentos, projeto pedagógico e demais assuntos de interesse do Curso de Matemática – Bacharelado, a Comissão Coordenadora mantém atualizações constantes no site do departamento de Matemática: <http://www.dma.ufv.br/>.

As ferramentas aqui apresentadas estão disponíveis online e podem ser acessadas inclusive via *wireless* dentro do Campus.

13. APOIO AO DISCENTE

Ao ingressar na UFV, cada estudante tem um Orientador Acadêmico nomeado pelo Diretor do CCE por indicação da Comissão Coordenadora do Curso. Compete ao Orientador exercer o acompanhamento acadêmico dos seus orientados e elaborar , em conjunto com ele, o plano de estudo a ser cumprido. A UFV mantém programas de tutoria em disciplinas, principalmente em áreas básicas de Matemática, Química, Física e Biologia, para os alunos recém-admitidos que

apresentam desempenho abaixo da média da nota do Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM. Os tutores são estudantes de graduação, previamente selecionados por uma comissão avaliadora. Algumas disciplinas contam com o apoio de tutores, estudantes de Pós-graduação e em sua maioria bolsistas do programa REUNI na UFV. Os alunos, monitores, tutores e professores de cada disciplina são integrados por uma plataforma online chamada PVANET. Essa plataforma é um canal de comunicação entre todos os envolvidos em uma disciplina. Nela, podem ser disponibilizados roteiros de aulas práticas, anotações de aulas teóricas, cronograma, gabaritos e outras informações relevantes aos alunos. Além disso, o Departamento de Matemática disponibiliza um site de apoio ao estudante de graduação que cursa suas disciplinas, chamado INTERMAT, onde podem ser encontradas listas de exercícios, material didático, applets java, bibliotecas on-line, links interessantes, entre outros.

A UFV disponibiliza o Sistema de Apoio ao Ensino – SAPIENS que é um sistema computacional que possibilita a estudantes, professores e coordenadores de cursos o acesso a informações gerenciadas pela Diretoria de Registro Escolar. Os professores utilizam esse sistema para lançamentos de notas e faltas ao longo do semestre, postagem de recados para os estudantes bem como envio de e-mails. Os estudantes podem acessar, pelo SAPIENS, seu histórico escolar, a relação de disciplinas matriculadas, cursadas e a cursar, o plano de estudos, os dados pessoais e a análise curricular (síntese da vida acadêmica). Para utilizar o sistema, o usuário deve informar o número de matrícula e a senha fornecidos pelo Registro Escolar. O Controle Acadêmico (CONAC) é uma sistema utilizado pela Diretoria de Registro Escolar para gerenciamento e elaboração do horário de aulas de todos os cursos de Graduação e emissão de documentos acadêmicos. O Sistema Integrado de Atualização de Catálogo (SIAC) é um sistema utilizado pela Pró- Reitoria de Ensino para acompanhamento e atualização dos projetos pedagógicos dos cursos, especialmente no que se refere à atualização dos planos de estudo, bibliografias e matrizes curriculares dos cursos. O Sistema de Controle de Processos Acadêmicos (MIPA) é sistema utilizado por estudantes e docentes para acompanhamento de processos em tramitação em diferentes instâncias da UFV. Do ponto de vista esportivo, o Campus UFV – Viçosa conta com quadras, piscinas e outros locais para a prática de esportes, além de amplos espaços gramados e áreas reflorestadas. Há três restaurantes dentro do Campus de Viçosa, sendo um subsidiado pela UFV, o qual oferece alimentação a baixo custo aos estudantes, pesquisadores visitantes e estagiários externos, brasileiros e estrangeiros.

Há também programas de assistência ao estudante em situação de vulnerabilidade sócio-econômica, oferecendo auxílio alimentação e moradia dentro do Campus, viabilizados pela Pró-

Reitoria de Assuntos Comunitários. A Divisão de Saúde da UFV oferece a toda comunidade universitária atendimento médico, odontológico e psicológico. Os estudantes que tem filhos com idade entre 3 meses e 6 anos podem matriculá-los nos Laboratórios de Desenvolvimento Infantil (LDI) e no Laboratório de Desenvolvimento Humano, pertencentes ao Departamento de Economia Doméstica da UFV, sob a responsabilidade da área de Família e Desenvolvimento Humano. No LDI, as crianças admitidas permanecem em horário integral desenvolvendo diversas atividades adequadas a cada faixa etária, acompanhadas por profissionais formados e em formação.

A UFV está também atenta à vida do estudante dentro e fora do Campus. Já foi implementado um programa de acompanhamento da rotina estudantil e devem ser propostas campanhas mais objetivas na área da saúde, relacionadas a temas como DST/AIDS, drogas, sexo, gravidez na adolescência, dentre outros. O estudante ingressante na UFV conta com o blog do calouro (www.blogdocalouro.ufv.br), no qual ele e seus familiares podem consultar informações referentes ao atendimento estudantil, ao Regimento Geral da UFV, ao Regime Didático, além de encontrarem diversas informações que buscam facilitar sua rotina durante os anos em que estiver matriculado na instituição.

14. AUTO AVALIAÇÃO DO CURSO

A UFV possui uma Comissão Permanente de Avaliação de Disciplinas (COPAD) que é um órgão vinculado à Pró -Reitoria de Ensino. Esse órgão foi criado com o objetivo de acompanhar as disciplinas da Graduação, diagnosticando aspectos que devem ser mantidos ou reformulados em cada uma, para fins de melhoria e busca pela excelência do ensino e aprendizagem na UFV. A avaliação é realizada permanentemente por meio de sistema informatizado *online*, no qual professores e estudantes aferem as disciplinas e o próprio desempenho. As informações coletadas são utilizadas pela Administração Superior, Chefias dos Departamentos, Coordenações de Curso e Professores, para análise da adequação das disciplinas ao curso. A auto avaliação do Curso é feita internamente pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e pela Comissão Coordenadora do Curso de Matemática, que analisam periodicamente a matriz curricular e o desempenho dos estudantes e propõe ações nas áreas acadêmico-administrativas visando corrigir as deficiências detectadas.

Também são utilizadas na auto avaliação do Curso indicadores externos obtidos por entidades governamentais e privadas, os quais permitem propor ações no sentido de buscar melhorias. Dentre eles, destacamos:

- Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) que analisa as instituições, os cursos e o desempenho dos estudantes. Ele reúne informações do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e das avaliações institucionais e dos cursos. O ENADE avalia rendimento dos estudantes dos cursos de Graduação, ingressantes e concluintes, e é obrigatório para os estudantes selecionados. A periodicidade máxima com que cada área do conhecimento é avaliada é trienal. Os processos avaliativos do SINAES são coordenados e supervisionados pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).
- Conceito Preliminar de Curso (CPC) que é um indicador prévio calculado pelo MEC sobre situação dos cursos de graduação no País e representa efetivamente o que se espera de um curso em termos de qualidade e excelência.
- Guia do Estudante, da Editora Abril, que avalia anualmente a qualidade de cursos de Graduação no país e disponibiliza índices de desempenho e competência dos cursos das Instituições de Ensino Superior.

15. INGRESSO NO CURSO

A UFV oferece anualmente 45 vagas para o Curso Matemática-Bacharelado. A admissão do estudante se dá por uma das seguintes modalidades: Sistema de Seleção Unificada (SISU/MEC); Programa de Avaliação Seriada para Ingresso no Ensino Superior (PASES/UFV); Concurso de Vagas Ociosas; Reativação de matrícula; Programa de Estudantes - Convênio de Graduação (PEC-G); e por outras modalidades de processos seletivos previamente aprovados pelos Colegiados Superiores da UFV.

A forma de ingresso na Graduação na modalidade Concurso Vestibular vigorou até o ano de 2011, tendo sido extinta, conforme Resolução Conjunta CEPE/CONSU N° 01/11, e substituída pelo Sistema de Seleção Unificado (SISU) do MEC. A UFV aderiu, em 2012, ao SISU, disponibilizando 100% (cem por cento) de suas vagas.

Ao ingressar na UFV o estudante recebe um catálogo, no qual constam o Regime Didático, a Matriz Curricular, Ementário das disciplinas, dentre outras informações. Uma cópia do Regime Didático da UFV encontra-se no endereço eletrônico http://www.pre.ufv.br/catalogo/2013/Regime%20%20Didatico_2013_revisado.pdf.

16. OUTRAS ATIVIDADES DO CURSO

Os estudantes do curso de Matemática - Bacharelado têm participado, em atividades de ensino e/ou pesquisa, de programas de mobilidade internacional através dos Programas Ciências sem Fronteiras e outros convênios firmados entre a UFV e parceiros.

Eles têm a oportunidade de participarem de várias atividades que melhoram sua formação, tais como:

- Projetos de extensão - atuando como bolsista (PROEXT, PIBEX, FUNARBEX) ou como voluntário;
- Projetos de iniciação científica – atuando como bolsista (PIBIC, FUNARBIC, PROBIC, PIC, PICME) ou como voluntário;
- Monitoria ou tutoria – adquirindo experiência didática durante a sua graduação;
- Palestras, seminários e minicursos – como ministrante, sob a orientação de um docente, ou como ouvinte;

A UFV promove, anualmente, o Simpósio de Integração Acadêmica (SIA) por meio da ação conjunta da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura e da Pró-Reitoria de Ensino. Os alunos do curso são estimulados a participar e apresentar trabalhos nesse Simpósio, e aqueles que são bolsistas de projetos de pesquisa, ensino ou extensão apresentam os resultados de suas atividades.

O departamento de Matemática da UFV tem promovido diversos eventos, como semanas acadêmicas, seminários e workshops, etc e a coordenação do curso estimula a participação ativa dos estudantes.

Além disso, eles também são estimulados a realizarem atividades complementares que visam enriquecer a sua formação, tais como iniciação científica, monitoria, tutoria, atividades de extensão, programa de mobilidade acadêmica, participação em eventos e congressos, publicação em anais e periódicos, minicursos, cursos de línguas estrangeiras, participação na organização de eventos., etc.

A UFV mantém acordos de Cooperação Internacional com várias Instituições de Ensino e a coordenação do curso tem estimulado a mobilidade acadêmica com universidades no exterior, de modo oferecer aos alunos a oportunidade de vivenciarem parte de sua graduação em renomadas instituições de ensino, alavancando significativamente sua bagagem cultural e técnica, estimulando a continuidade dos estudos no curso.

A existência do Curso de Mestrado em Matemática na UFV possibilita ao estudante do Bacharelado o contato e a troca de experiências com estudantes de Pós Graduação no ambiente do departamento, além de oferecer a oportunidade de participar de atividades como seminários, palestras etc e de continuar seus estudos de pós-graduação na própria instituição.

17. RECURSOS HUMANOS

No que se refere aos recursos humanos, o Departamento de Matemática (DMA) conta com 36 docentes efetivos que possuem titulação obtida em programas de Pós-graduação *Strictu Sensu*. Cerca de 70% dos docentes do DMA que atuam no Curso de Matemática-Bacharelado são doutores e obtiveram seus títulos em renomadas instituições no Brasil e no exterior. Além disso, aqueles que possuem pós graduação em nível de mestrado são encorajados pelo Departamento de Matemática da UFV a obter o título de doutor, com possibilidade de afastamento das atividades profissionais durante o período de treinamento. Todos os docentes efetivos do curso atuam em regime de 40 horas com dedicação exclusiva. Os dados funcionais e titulação do corpo docente estão disponíveis no catálogo de graduação 2013 (endereço eletrônico: <http://www.ufv.br/pre/files/fra/catalogo2005/18-Docentes.pdf>).

Os profissionais técnico-administrativos são contratados pela Universidade Federal de Viçosa ou prestam serviços por meio de empresas terceirizadas. Aqueles contratados pela UFV são incentivados a ingressar em cursos de aperfeiçoamento e programas de Pós graduação. Atualmente, o DMA conta com dois Assistentes Administrativos, um Auxiliar Administrativo e um contínuo, que auxiliam nas atividades do curso.

O DMA conta ainda com o apoio de monitores de informática que auxiliam na manutenção da rede intranet e dos laboratórios de informática do departamento.

17.1. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE

O NDE, instituído pela Resolução CEPE 3/2010 (Anexo V), constitui segmento da estrutura de gestão acadêmica do curso de graduação com atribuições consultivas, propositivas e de assessoria sobre matéria de natureza acadêmica, corresponsável pela elaboração, implementação, atualização e consolidação do Projeto Pedagógico do curso. O NDE do curso de Matemática – Bacharelado da UFV é composto pelos membros da Comissão Coordenadora. São realizadas, em média, duas reuniões semestrais.

O Núcleo Docente Estruturante é constituído pelo(a) Coordenador(a) do Curso, como seu presidente, e por docentes que ministram disciplinas no curso, obedecidos os seguintes limites:

- I. cursos com carga horária total até 3.300 horas – 5 a 7 docentes;
- II. cursos com carga horária total de 3.310 a 5.000 horas – 7 a 9 docentes;
- III. cursos com carga horária total de 5.010 a 8.200 horas – 10 a 12 docentes.

São requisitos necessários para atuação no Núcleo Docente Estruturante:

- I. titulação em nível de pós-graduação *stricto sensu*;
- II. regime de trabalho em tempo integral;
- III. experiência docente mínima de 3 (três) anos; e,
- IV. no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, experiência profissional fora do magistério mínima de 3 (três) anos.

A composição do Núcleo Docente Estruturante deverá obedecer, preferencialmente, às seguintes proporções:

- I. pelo menos 50% (cinquenta por cento) de docentes com título de doutor;
- II. pelo menos 40% (quarenta por cento) de docentes atuando ininterruptamente no curso desde o último ato regulatório; e
- III. pelo menos 80% (oitenta por cento) com formação acadêmica na área do curso;
- IV. no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, pelo menos 70% (setenta por cento) de docentes com experiência profissional fora do magistério.

A designação dos membros do NDE será feita pelo Diretor de Centro, ouvida a Comissão Coordenadora do Curso, com mandato de 4 (quatro) anos.

Na ausência ou impedimento eventual do Coordenador do Curso a presidência do Núcleo Docente Estruturante será exercida por um docente por ele designado.

17.2. COLEGIADO DO CURSO

O Colegiado do Curso é denominado como Comissão Coordenadora (CCC) e tem como competência básica decidir sobre as atividades didático-pedagógicas dos cursos, além de planejar,

organizar, coordenar, superintender e fiscalizar o seu desenvolvimento, atuando em ação integrada com o Núcleo Docente Estruturante.

É constituído pelos docentes em efetivo exercício e por representação discente. A presidência da Comissão Coordenadora de Curso é exercida pelo Coordenador do Curso, que é escolhido pelos membros da comissão coordenadora indicado pelo (a) Diretor (a) de Ensino e designado pelo Reitor (a), auxiliado por um Suplente que é designado pelo Diretor (a) de Ensino.

A forma de gestão didático-pedagógica do curso de Matemática – Bacharelado segue a Resolução CEPE 07/2011 (Anexo VI). Compete a esta Comissão:

- Elaborar, manter atualizado e propor modificações no projeto pedagógico do curso;
- Exercer a coordenação didático-pedagógica do curso, segundo as normas vigentes;
- Acompanhar a orientação acadêmica dos estudantes do curso;
- Avaliar, anualmente, o desenvolvimento do curso, tendo como base o instrumento de avaliação institucional e encaminhar o relatório padronizado, à Câmara de Ensino, até a 4ª semana do 1º período letivo de cada ano;
- Encaminhar às Câmaras de Ensino a proposta de criação de disciplinas de interesse do curso;
- Propor às Câmaras de Ensino a criação de disciplinas de interesse do curso;
- Manifestar sobre as modificações dos programas analíticos das disciplinas do curso;
- Pronunciar sobre solicitações de aproveitamento e equivalência de disciplinas, ouvidos os departamentos envolvidos, se necessário pronunciar sobre as solicitações de estudantes para cursar disciplinas em outras instituições de ensino, no programa de mobilidade acadêmica, bem como a equivalência entre as disciplinas a serem cursadas.
- Pronunciar sobre a dispensa de pré ou correquisito, solicitadas por estudantes regulares, ouvidos os Departamentos envolvidos, se necessário, em casos não previstos no Regime Didático da UFV;
- Selecionar os candidatos a estágio ou atividades de experiência profissional no exterior, em consonância com a coordenação do convênio na UFV;
- Indicar, ao Diretor de Centro, os nomes dos Orientadores Acadêmicos, se necessário;
- Opinar sobre solicitações de estudantes e outros assuntos concernentes ao curso, não previstos nos incisos anteriores, em consonância com os Órgãos Superiores;
- Analisar os principais indicadores acadêmicos do curso, dentre eles: índice de reprovação, taxa de evasão, taxa de conclusão de curso, coeficientes de rendimento, avaliação de disciplinas.

A Comissão Coordenadora, sob a presidência do Coordenador, trabalha constantemente para o aprimoramento do Curso, a partir da atualização quanto às legislações específicas da área e às resoluções do âmbito acadêmico interno e externo. O mandato do Coordenador e do Suplente é de 02 anos, permitida a recondução.

A Comissão Coordenadora se reuni ao menos quatro vezes por período letivo, por convocação do seu Presidente ou da maioria de seus membros, sendo necessário estarem presentes, no mínimo, 50% dos membros mais um. A convocação deverá ser realizada com no mínimo 48 horas de antecedência, incluindo a pauta de assuntos, ressalvadas as disposições em contrário. As decisões da Comissão Coordenadora são tomadas pela maioria dos membros presentes, obedecendo ao disposto no Regimento Geral. Em caso de empate na votação de uma decisão, o presidente exercerá o voto de qualidade. O registro das reuniões é feito em ata, que, depois de discutida e aprovada, é assinada pelo presidente e um dos membros da Comissão. Cabe ao Coordenador encaminhar os processos, com pareceres e deliberações da Comissão Coordenadora, aos órgãos competentes.

18. INFRAESTRUTURA

O departamento de Matemática da UFV (DMA) oferece os cursos de Matemática-Bacharelado, Matemática-Licenciatura nas modalidades presencial e a distância, Mestrado Acadêmico em Matemática e Mestrado Profissional. Ele está localizado na ala A do terceiro e quarto andar do prédio do Centro de Ciências Exatas da UFV (CCE) e conta com diversos ambientes nos quais são realizadas atividades de ensino, pesquisa e extensão e desenvolvidas as atividades da secretaria e coordenação do curso. Dispõe de: 30 (trinta) gabinetes com área aproximada de 12,5 m² cada, que são utilizados pelos professores (na maioria individualmente); uma sala de seminário de 32,44 m² com uma TV LCD de 42 polegadas; e uma sala de reuniões de 49,78 m².

Todos os gabinetes são equipados com um computador por docente. A secretaria de graduação possui 40,13 m² e dispõe de 3 computadores e 3 impressoras. Na secretaria encontram-se a disposição dos professores para auxiliar em suas atividades: 5 notebooks, 3 projetores multimídia, 1 copiadora/impressora e 1 filmadora. A Coordenação do Curso de Matemática, localizada na sala 309 do CCE, dispõe de um espaço físico de 16,74 m² e possui os seguintes

equipamentos: 2 computadores ligados à internet, 3 impressoras, 1 projetor multimídia, 2 notebooks.

O departamento possui ainda dois laboratórios de informática de área 32,90 m² e 34,19 m² que são utilizados por docentes e estudantes do curso em aulas práticas ou atividades de estudo. Cada um possui em média 16 computadores com sistema operacional Linux e acesso à internet. Estes laboratórios estão disponíveis aos estudantes nos horários de funcionamento da secretaria. O DMA oferece acesso à rede Wi-Fi disponibilizada em suas dependências.

A UFV possui uma rede com mais de 3500 computadores ligados ao servidor com acesso à internet e acesso em rede ao software SAS. Todos os professores, funcionários e estudantes podem, por solicitação, ter uma conta de e-mail nos servidores POP3 e SMTP da UFV. Internamente, possui 50 redes localizadas nos departamentos e órgãos administrativos.

Os estudantes e professores têm amplo acesso às informações disponíveis na rede, podendo consultar o acervo bibliográfico da Biblioteca Central e teses. Em sua homepage vários serviços são disponibilizados aos discentes, entre eles: acesso a e-mail, acesso ao SAPIENS, PVANET, CAPES.

Os dois pavilhões de Aulas (PVA e PVB) também possuem computadores conectados à internet para acesso dos estudantes. Além disso, em vários pontos do campus há possibilidade de conexão a redes de internet sem fio (wireless).

Também são amplamente utilizados em atividades do curso um auditório e uma biblioteca setorial localizados no prédio do CCE.

O Centro Acadêmico da Matemática (CAMat) está localizado no subsolo do Centro de Vivência do campus da UFV. A área total é de aproximadamente 9 m². Sua estrutura serve como base de reuniões e espaço de socialização para os estudantes do Curso de Matemática. Pode-se entrar em contato com o CAMat pelo e-mail camatufv@gmail.com.

As disciplinas do Curso de Matemática-Bacharelado são também realizadas em outros ambientes da UFV, tais como: laboratórios de informática localizados no prédio da Caixa Econômica Federal; laboratórios de física localizados no CCE, salas localizadas nos pavilhões de aulas (PVA e PVB). Atualmente, encontra-se em construção um terceiro pavilhão de aulas, o PVC. Os pavilhões de aula possuem diversas salas com capacidade variável (de 20 a 60 estudantes) e auditórios com capacidade para 150 estudantes. Grande parte das salas de aulas possui recursos de projeção multimídia e acesso à Internet e todas possuem quadro negro e ventiladores de teto.

A Biblioteca Central presente no campus de Viçosa dispõe de um acervo de aproximadamente 173.620 livros e mais de 7.581 títulos de periódicos, além de um banco de teses com 28.129 registros e 2.636 obras em Braille. Dispõe ainda de publicações seriadas (43.970),

teses (28.129), separatas (10.540), relatórios (10.689), folhetos (5.308), obras raras (1.298), recortes de jornais (2.902), microfichas (3.361), microfilmes (110), videotape (621) e outros materiais especiais (5.542). A UFV oferece pleno acesso ao Portal de Periódicos da CAPES (<http://www.periodicos.capes.gov.br>), que é uma das maiores bibliotecas virtuais do mundo, permitindo a realização de pesquisa bibliográfica atualizada e rápida, em todos os pontos de internet do Campus Viçosa. Além disso, permite acesso remoto ao Portal a estudantes e professores da UFV em qualquer lugar do país. Todos os livros passam por processo de cadastramento, recebendo etiquetas elaboradas de acordo com as padronizações internacionais da área de biblioteconomia. Todo o material bibliográfico encontra-se distribuído numa área de aproximadamente 12.643,43 m², divididos em quatro andares com três salas que possuem revestimento acústico para estudo em grupo e doze salas de estudo individuais. A Biblioteca funciona de segunda à sexta-feira, das 6h00 às 23h45 e sábado, das 6h00 às 17h45. A base de dados de livros e teses do acervo da Biblioteca Central da UFV está disponível para consulta on-line, através de microcomputadores instalados no próprio prédio ou pela rede. Sobre a atividade biblioteconômica na UFV, ela remonta ao ano do início do seu funcionamento, quando cada unidade de ensino administrava o seu próprio acervo. Em 1969, assumiu a condição de Biblioteca Central e, pela atual estrutura administrativa, acha-se subordinada à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação.

Com relação à acessibilidade, o prédio do Centro de Ciências Exatas da UFV (CCE) possui rampa de acesso e um elevador; os pavilhões de aula contam com rampas de acesso e banheiros adaptados para cadeirantes; a biblioteca central possui rampas de acesso e um elevador. Além disso, os estacionamentos dos diversos setores da UFV possuem vagas reservadas para deficiente físico.

A tabela abaixo apresenta uma relação de ambientes e área construída na UFV onde são desenvolvidas diversas atividades de ensino, pesquisa e extensão:

ÁREA CONSTRUÍDA, POR FINALIDADE, NO CAMPUS - UFV - 2007

INSTALAÇÕES ACADÊMICAS	Nº	ÁREA (m2)
Sala de aula teórica	154	11.445,22
Sala de aula prática	40	2.218,24
Sala de estudos	131	3.416,17
Sala de para extensão	22	341,57
Sala para pesquisa	22	242,85
Laboratórios	558	23.152,10
SUB-TOTAL	927	40.816,15

OUTRAS INSTALAÇÕES	Nº	ÁREA(m2)
Auditório	17	2.379,43
Biblioteca setorial	28	703,94
Gabinete de docente	723	11.868,49

Gabinete técnico	212	2.984,86
SUB-TOTAL	980	17.936,72

EDIFICAÇÕES	Nº	ÁREA (m2)
Biblioteca Central	1	12.643,43
Divisão de Gráfica Universitária/Editora UFV	1	2.210,00
Hospital Veterinário/Departamento de Veterinária	1	4.303,01
Ambulatório Médico	1	2.524,45
Alojamentos (Blocos)	7	22.405,00
Praça de Esportes (Área Coberta)	1	6.338,30
Creche	1	1.186,00
Centro de Vivência	1	5.115,00
Usina de Café	1	1.376,27
SUB-TOTAL	15	58.101,46

Fonte: <http://www.ufv.br/proplan/>

No que se referem aos recursos humanos, o Departamento de Matemática conta com 36 docentes efetivos possuem titulação obtida em programas de Pós-graduação *Strictu Sensu*. Cerca de 70% dos docentes do DMA que atuam no Curso de Matemática-Bacharelado são doutores e obtiveram seus títulos em renomadas instituições no Brasil e no exterior. Além disso, aqueles que possuem título de Pós graduação em nível de mestrado são encorajados pelo Departamento de Matemática da UFV a obter o título de doutor, com possibilidade de afastamento das atividades profissionais durante o período de treinamento. Todos os docentes efetivos do curso atuam em regime de 40 horas com dedicação exclusiva.

Os profissionais técnico-administrativos são contratados pela Universidade Federal de Viçosa ou prestam serviços por meio de empresas terceirizadas. Aqueles contratados pela UFV são incentivados a ingressar em cursos de aperfeiçoamento e programas de Pós graduação. Atualmente, o DMA conta com dois secretários de graduação e dois técnicos administrativos, que auxiliam nas atividades do curso.

O DMA conta ainda com o apoio de monitores de informática que auxiliam na manutenção da rede intranet e dos laboratórios de informática do departamento.